



MANDATO 2017 - 2021

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2020

ATA N.º 02/2020

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

- Período de Antes da Ordem do Dia
- 1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia
- 2. Apreciação das informações relativamente aos atos praticados ao abrigo da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, na sua atual redação (Regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19)
- 3. Aditamento ao Contrato Interadministrativo celebrado entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia Transferência de verba como comparticipação para as obras de requalificação de Pinhal Negreiros (1.ª fase) e do Largo 5 de Outubro
- 4. 2.ª Alteração modificativa (revisão) ao Orçamento 2020 e às Grandes Opções do Plano 2020-2023

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada verificando-se as seguintes presenças:

Movimento de Cidadãos Azeitão no Coração (AC): David José da Mota Geleia, Gabriel Gomes dos Santos, Graça Maria da Silva Lopes, Vânia Cristina Pinto da Costa Melo Teixeira e Waldemar Nuno Gravato Simões. Não compareceu, Ana Isabel Marques de Carvalho, que pediu a sua substituição, nos termos da lei e do regimento, tendo sido substituída por Idalina da Assunção Veríssimo.





- ◆ Coligação Democrática Unitária (CDU):
 Joaquim Manuel de Carvalho Marcelino, Hercílio José Demétrio Ferreira e Cidália Maria Nunes Loução Rato.
- Partido Socialista (PS): Não compareceram, Carla Margarida Peta Alface, Tiago Miguel Dinis Cardoso e Bruno Alexandre Rocha Gésero Loureiro que pediram substituição, nos termos da lei e do regimento, tendo sido substituídos por Genoveva das Dôres Serrano Baião da Purificação, Manuel António Fernandes Ryder da Costa e José Fernando Nobre Palma, respetivamente.
- Partido Social Democrata (PSD):
 Ana Maria Vasques Castanheira.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia propôs à bancada do Partido Socialista, como o Secretário da Mesa fazia parte desta bancada, que indicassem outro membro para o substituir, tendo sido substituído por Genoveva das Dôres Serrano Baião da Purificação.

Presenças do órgão executivo da Junta de Freguesia:
 Presidente, Celestina Maria Agostinho de Brito Neves, Secretária, Graça Maria da Silva
 Pereira e Vogal, Pascale Charlotte Celina Lagneaux.

O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, comunicou que não havendo presença do público derivado à situação epidemiológica que ocorria, iria dar início ao período de Antes da Ordem do Dia.

1. Aprovação da ata n.º 01/2020 - sessão de 13 de abril

O Senhor Presidente da Mesa colocou à discussão e aprovação a ata n.º 01 da sessão ordinária de 13 de abril de 2020.

A ata foi aprovada por unanimidade.

- 2. Interpelações, mediante perguntas à Junta de Freguesia, sobre assuntos da administração da Freguesia.
- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, perguntou, se algum Membro da Assembleia queria colocar alguma questão ao Executivo da Junta de Freguesia.





O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), no uso da palavra, saudou todos os membros do Executivo e da Assembleia nesta hora difícil que atravessamos.

Louvou o esforço que foi desenvolvido, relativamente ao Covid, pelo Executivo da Junta de Freguesia no apoio aos mais carenciados e também numa serie de iniciativas que teve oportunidade de acompanhar nas redes sociais e comunicação social local.

De seguida colocou algumas questões:

Perguntou para quando a conclusão das obras da Rua do Roseiral, que se prolongam há muito tempo provocando muitos transtornos, quer no trânsito, quer no piso que cada vez está pior.

Tem vindo a lume e ele próprio tem observado que tem havido algumas questões relacionadas com a higiene urbana, que há alguns problemas na recolha de resíduos, há também com certeza alguma falta de civismo por parte dos fregueses, mas não havendo uma regularidade na recolha dos resíduos, pode acontecer que os fregueses vejam nisso um exemplo para se desleixarem, não se sabendo ao certo se é assim.

As queixas vêm de muitos lados, inclusivamente de uma freguesa que dirigiu um email à Deputada pelo Círculo Eleitoral de Setúbal, Eurídice Pereira, do Partido Socialista e tudo indica que já enviou variadíssimas cartas à Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Setúbal sobre a criação de uma lixeira perto da Quinta do Picão e que segundo ela nada adiantou. Gostaria de saber de quem é a responsabilidade desta situação, se é da Junta ou da Câmara Municipal, porque se for da Câmara, a nível da Assembleia Municipal e da Vereação Socialista poder-se-á ajudar a resolvê-lo.

Pediu esclarecimentos sobre a deliberação nº 07/2020 de 12/03/2020, proposta nº 44/20, que consagra a adjudicação de um contrato de prestação de serviços na área de reparação de viaturas, no valor de 19,500 euros e com limite até 2021, dizendo que tinham dúvidas sobre a cláusula que referia que o contrato terminava na data limite ou no limite do preço contratual. É fundamental que quem esteja a controlar o processo de adjudicação das reparações, que tenha a necessária competência para poder perceber se o valor das reparações é de facto razoável, porque havendo um contrato que termina quando acaba o montante que está consagrado para dois anos, pode esgotar-se em dois meses.

Colocou outra questão dizendo que o Partido Socialista regozija-se pelo facto de a Perpetua Azeitonense, coletividade bem querida do povo azeitonense e cuja história se confunde com a história de Azeitão, esteja finalmente a ser contemplada por um conjunto de apoios, que há quem diga, que se calhar teve carência com a anterior direção.

Reparamos que agora há mais atribuições, como por exemplo cerca de 7.500 euros para fardamento da banda filarmónica.





O Partido Socialista refletiu sobre isto e não há dúvida que a coletividade está a ganhar com este alento, com este oxigénio que lhe está ser dado em forma de donativos, mas esperamos que isto seja feito com a máxima transparência, no sentido em que não venha alguém suscitar um conflito de interesses, porque como é sabido, a presidente dessa coletividade, faz parte do executivo da Junta e uma vez que esta dotação foi aprovada por unanimidade, pode haver um qualquer conflito de interesses que alguém venha a suscitar.

Não há dúvida que neste momento o futuro parece risonho para a Perpetua Azeitonense, no sentido em que, tanto quanto lhes constou, a atual presidente da Perpétua Azeitonense será a candidata da CDU nas próximas eleições à Junta de Freguesia.

Referiu que o executivo aprovou a Proposta nº 21/20 relativa a adjudicação de prestação de serviços para as festas no valor de € 7.600 euros, uma vez que este ano não houve festas, infelizmente, perguntou qual foi a solução que o executivo encontrou.

Referindo a proposta n.º 32/20 – Deliberação nº 5/2020 que aprovou a transferência de verbas para a requalificação do Largo 5 de Outubro, que aliás era um dos documentos que tinham para aprovar, quer saber no que consiste a requalificação, o custo total previsto e qual o empreiteiro a quem está previsto adjudicar esta obra, já que não encontraram esta informação.

Pediu esclarecimentos sobre a aprovação de mais uma obra, no hall do edifício da Junta de Freguesia em Vendas de Azeitão, no valor de € 16.526 euros, referindo que as obras efetuadas nos edifícios da Junta têm tido sempre orçamentos generosos e feitas com muita celeridade e que os edifícios até que não são antigos.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), no uso da palavra colocou três questões:

Numa visita que o PCP fez ao recinto do mercado mensal constataram a degradação das instalações sanitárias daquele espaço, bem como em termos de higiene.

Solicitou assim que a Junta de Freguesia faça um melhoramento, com a substituição de sanitários e melhores condições de higiene a fim de salvaguardar a saúde de quem utiliza as instalações.

Referiu que há umas semanas caiu um sobreiro grande, já centenário, no Parque da Cooperativa em Vendas de Azeitão, que embora agora não ofereça risco para as pessoas e habitações, porque foi cortado, ainda não foi retirado do local.

Quer saber se vai ser retirado ou vai continuar ali.





Por outro lado, há a preocupação dos moradores em relação às árvores muito grandes que estão encostadas às habitações, que já batem nos telhados, porque apesar de já ter estado no local um técnico da Câmara Municipal, não souberam mais nada do que vai ser feito. Gostaria de saber qual o ponto da situação sobre este problema.

Colocou outra questão relacionada com um poste de iluminação pública na Rua Poeta Sebastião da Gama, junto ao nº 10, que necessita de uma reparação, que não seja só a troca de lâmpada, porque existem outras complicações naquele poste.

Solicitou à Presidente da Junta de Freguesia que faça um pedido de reforço para que venham fazer a reparação, porque apesar dos técnicos da EDP já terem estado no local o problema ainda não foi resolvido.

O Membro da Assembleia, José Fernando Palma (PS) no uso da palavra e em nome do Partido Socialista, perguntou para quando a conclusão das obras de loteamento nos terrenos do Xavier de Lima, em Brejos de Azeitão, uma vez que muitas pessoas os têm questionado sobre este assunto.

O Membro da Assembleia, Graça Lopes (AC) no uso da palavra disse que em relação ao lixo e monos que se costumam ver pela freguesia, culpa totalmente os fregueses, porque nomeadamente no sítio onde mora, há uma casa para colocar o lixo e assim que é limpa pela Junta de Freguesia, vão logo ali colocar todo o tipo de lixo (sanitas, lixo de jardins, etc.) É impossível as equipas andarem a limpar todos os dias no mesmo local.

Louvou a equipa de recolha de monos, dizendo que é uma equipa de pessoas extraordinárias, muito acessíveis aos pedidos que lhes são feitos.

Somos nós, os fregueses, que não temos as atitudes cívicas que devíamos ter.

O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, deu a palavra à Senhora Presidente de Junta, Dra. Celestina Neves.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, relativamente à obra na Rua do Roseiral disse que na última quarta-feira, tinha tido uma reunião com a Câmara Municipal e por aquilo que lhe foi informado, na próxima semana começavam a colocar o asfalto. De facto, é uma situação que se arrasta há muito tempo que pode provocar danos e foi isso mesmo que transmitimos à Câmara.

Relativamente ao problema do lixo, disse que a Graça Lopes já tinha respondido ao assunto. O lixo é imenso, imenso e é em todas as freguesias, quer do nosso concelho, quer em todas as freguesias dos outros concelhos.





Só haverá uma explicação para esta situação, fato de com o Covid as pessoas ficaram em casa e começaram a tirar coisas antigas que tinham, a fazer pequenas obras, a mudar de mobílias, etc. E não vão colocar no sítio devido.

As viaturas da Junta andam a trabalhar de manhã até à tarde.

A Freguesia tem 800 equipamentos de lixo na via pública e acaba-se de limpar num sítio e no mesmo instante é logo ali colocado mais lixo.

A Junta de Freguesia não tem competência legal para multar seja quem for, nem essa competência pode ser delegada.

Por vezes chamamos a G.N.R., por vezes falamos para a Câmara para ver se vem a fiscalização, mas de facto esta é uma situação preocupante, nunca se tirou tanto lixo da via pública como agora.

Já tem falado com outros presidentes de Junta e acontece o mesmo nas outras freguesias. Aqui, há muitas pequenas empresas de obras e remodelações e há empreiteiros malformados que fazem despejos na via pública.

A Junta de Freguesia sempre que tem conhecimento da identificação dos infratores, seja porque nos dizem quem é, seja porque nos informam a matrícula da viatura, tem sempre apresentado queixa dos mesmos.

A Junta de Freguesia não tem vindo a fazer menos recolhas, antes pelo contrário, temos feito muito mais recolhas, inclusive aos sábados os funcionários têm feito horas extraordinárias.

Houve um aumento muito, muito grande de lixo. Pensamos vir a fazer uma campanha de sensibilização.

Relativamente à reclamação da senhora que o Sr. Manuel Ryder referiu, a Junta de Freguesia só leva mais tempo a retirar o lixo quando apresenta queixa, porque a G.N.R. tem que ir ao local e têm que fazer o auto.

Essa senhora não vai querer que o carro da Junta, sempre que há lixo no Picão, vá imediatamente fazer essa recolha.

O plano de andamento das viaturas de recolha, é certo e organizado. Não é porque um ou uma munícipe se queixa que a recolha é alterada e se vai, aí, imediatamente. Vai-se dentro do planeamento feito.

A Câmara Municipal inclusivamente deslocou esses contentores, a pedido dessa senhora para o local onde estão. Agora já pede outra deslocalização.

A Senhora não tem um atendimento nem melhor, nem pior que os outros munícipes, tem um atendimento igual.

A Senhora também enviou as reclamações para o Bloco de Esquerda e CDU, não foi só para o PS, foi para todos os partidos.





Deixar bem claro que os funcionários da Junta nestes tempos, têm feito um esforço muito grande para continuarem a andar a trabalhar de manhã e de tarde.

O Covid também alterou e afetou o funcionamento nos serviços. Os trabalhadores faziam a picagem de ponto todos no Choilo, e para evitar ajuntamentos, as equipas foram divididas por diversos sítios, quer para entrarem ao serviço, quer para saírem. O próprio transporte dos trabalhadores teve de se revisto.

Relativamente à deliberação que aprovou a adjudicação de contrato de prestação de serviços para reparação de viaturas disse que na Junta de Freguesia não era feito nenhum contrato que não devidamente verificado quer pelos serviços.

O valor é a média dos últimos dois anos, se acontecer como o Sr. Manuel Ryder disse, se um motor se avariar, é evidente que esse valor se esgota, mas isso são as contingências normais.

Se o Sr. Ryder quiser mais esclarecimentos, poderá vir à Junta.

Relativamente aos apoios atribuídos à Perpétua Azeitonense disse que a intervenção do Sr. Manuel Ryder foi a mesma de Assembleia anterior, pelo que a resposta seria igual.

Quando refere que a Junta no ano passado tinha atribuído um valor de 1.000 ou 1.500 euros, foi-lhe respondido que essa verba tinha sido pedida pela antiga direção e foi atribuída à antiga direção.

A outra direção recebeu, como tinha que receber, o dinheiro dos protocolos, que religiosamente lhe foram pagos todos os meses.

A Junta de Freguesia não falhou com nenhum compromisso, com a anterior direção.

E quando pediu apoio à Junta de Freguesia, foi-lhe atribuído esse apoio.

A Perpetua Azeitonense desde que lá está a atual presidente recebeu a verba dos protocolos e esta verba de € 7.500 para o fardamento, pois o valor do fardamento para 72 músicos, é muito grande para uma coletividade.

A anterior Presidente no primeiro mandato chegou a falar na farda para a banda e foi-lhe dito que a Junta de Freguesia apoiaria a compra desse fardamento. Esse apoio não aconteceu, pelo fato da anterior direção não ter concretizado esse projeto. Culpa que não pode nem deve imputar à Junta, mas sim à anterior direção.

Dentro do orçamento do fardamento foi aquilo que a Junta pôde dar, não deu mais, porque não podia dar mais.

Em relação à requalificação do Largo 5 de Outubro disse que ainda não tinha ido a concurso e quem faz o projeto são os técnicos da Câmara Municipal.





Sobre a adjudicação das propostas de prestação de serviços para as festas disse que tinham sido anulados, tal como a prestação de serviços da segurança, dos sanitários e dos espetáculos, sem qualquer custo para a Junta de Freguesia.

Infelizmente, devido a esta situação que estamos a viver tivemos que anular. Lamentamos não só pela não realização das festas, mas sobretudo por causa destas pessoas que vivem destas atividades e que ficaram sem emprego.

Relativamente à obra no edifício da Junta disse que se lembrava e que o Sr. Ryder também se devia lembrar, que na última vez que aqui foi feita uma obra, foi logo informado que se faria outra intervenção, fazer o isolamento de todo o telhado e das paredes pois as humidades estavam a entrar.

Em resposta às questões colocadas pelo eleito, Hercílio Ferreira (CDU) respondeu que só quem não conhece o público-alvo, é que pode dizer que a Junta de Freguesia não faz nada nas instalações sanitárias do mercado mensal.

As instalações têm sido intervencionadas, mas se o público alvo destrói e levam sanitas, autoclismos, tudo o que lá se põe, torna-se quase impossível manter qualidade.

No que diz respeito à higiene informou que a Junta de Freguesia tem uma funcionária a tempo inteiro, durante o funcionamento do mercado só para limpar as casas de banho.

Agora com a pandemia, de 2 em 2 horas, o espaço é vedado para se fazer a limpeza e desinfeção, ficando registado o nome da funcionária e a hora do trabalho feito.

Em relação ao sobreiro e às outras árvores disse que a Câmara Municipal tem conhecimento, as pessoas que vêm ver as árvores são os técnicos dessa área, mas irá falar novamente nestas questões.

No entanto não lhe parece que a Câmara esteja muito inclinada a cortar as árvores que estão junto às casas. Certamente cortarão só algumas pernadas.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), no uso da palavra interrompeu para dizer que era o que pretendiam, o corte de algumas pernadas das árvores.

Em relação ao problema do poste de iluminação pública referiu que conhece o problema, já informou a EDP muitas vezes e há muitas situações idênticas a esta.

A EDP, hoje em dia e infelizmente, não tem "rosto". Antes podíamos ir diretamente a um gabinete de atendimento, agora é só envio de emails e registos no site. Iremos insistir para que venham resolver o problema.





Sobre as obras nos terrenos do Xavier de Lima, questão colocada pelo Membro da Assembleia, José Fernando Palma (PS) disse que como sabia não eram obras licenciadas pela Junta de Freguesia.

Acha que o mercado de Brejos vai mesmo avançar e em relação à rotunda a Infraestruturas de Portugal levantou mais uma questão. Estamos todos fartos daquelas obras.

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS) no uso da palavra agradeceu à Senhora Presidente de Junta os esclarecimentos e quis centrar as suas questões no seguinte:

Por um lado é óbvio que a contingência em relação às viaturas pode acontecer, num primeiro mês pode-se esgotar este orçamento.

A questão colocada é se está garantida a idoneidade de quem fiscaliza sobre a razoabilidade dos valores que são apresentados, se não podemos ter aqui um caso em que os valores se esgotam completamente.

Sobre a "Perpétua" disse que era verdade que a Senhora Presidente de Junta já o tinha esclarecido e, portanto, estavam conversados.

Só tinha registado como positivo que a "Perpétua", esteja a ter o apoio que merece como instituição importante que é.

Em relação às obras no edifício da Junta disse que não tem competência para questionar se as instalações da Junta carecem ou não de obras, é só porque o que se vê deste lado, é que há obras que demoram muito tempo e muitas vezes pensa-se que não há dinheiro para tudo. Os fregueses poderão pensar que para as obras da Junta há sempre dinheiro e que são feitas muito rapidamente.

No fundo estamos aqui a interpretar o que é o sentido dos fregueses, mais aquele que nós sentimos obviamente.

Agradeceu e disse que estava esclarecido.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, disse que o edifício da Junta era como um "filho seu", tal como já uma vez lhe tinha dito e depois gosta e acha que é nossa obrigação ter os edifícios que são públicos, que são de toda a gente, preservados e não os deixar degradar. A intervenção maior que este edifício teve foi exterior desta sala e foi um trabalho complicado, no sentido de acabar com as infiltrações.

Foram as obras que se entendeu serem necessárias, caso contrário não teriam sido feitas.

Relativamente à Perpétua Azeitonense, tudo então, estava esclarecido.





3. Deliberação sobre moções, votos de louvor, congratulações, saudações, protestos ou pesar, que incidam sobre matérias da competência da assembleia

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra comunicou que tinham sido entregues à mesa, pela bancada do PS – Partido Socialista, duas saudações:

- Saudação n.º 1 Fim da totalidade do amianto nas escolas do País
- ♦ Saudação n.º 2 Aos que constroem todos os dias a escola que Abril sonhou.

Perguntou de seguida se havia intervenções por parte dos membros da Assembleia em relação à Saudação n.º 1.

O Membro da Assembleia, Graça Lopes (AC) no uso da palavra disse que embora concordassem com a questão de tirar o amianto das escolas, iriam abster-se.

O Membro da Assembleia, Ana Castanheira (PSD) no uso da palavra disse que este assunto não era atual, já era um assunto bastante antigo.

Apesar de saberem que a partir de 2005 houve a proibição da União Europeia para utilização do amianto, é um assunto bastante antigo.

Portanto vai abster-se, porque não faz qualquer sentido vir agora falar que desde 2005 é proibido, quando nós todos sabemos, que de facto este é um assunto muito anterior a esta data.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa submeteu à votação a Saudação n.º 1 – Fim da totalidade do amianto nas escolas do País.

Submetida a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 3 (três) votos a favor, por parte do PS e 10 (dez) abstenções, 6 (seis) por parte do Azeitão no Coração, 3 (três) por parte da CDU e 1 (um) por parte do PSD.

O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, colocou à discussão a Saudação n.º 2.

O Membro da Assembleia, Ana Castanheira (PSD) no uso da palavra disse que iria abster-se nesta saudação, mais que saudações, nesta altura o governo deve dar condições a toda a comunidade educativa.

De facto, estão todos de parabéns, todos os docentes, todos os professores e suas famílias pelo esforço suplementar que foi feito nesta fase da pandemia

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, submeteu a votação a Saudação n.º 2 - Aos que constroem todos os dias a escola que Abril sonhou.





Submetida a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 9 (nove) votos a favor, 3 (três) por parte do PS, 3 (três) por parte da AC e 3 (três) por parte da CDU e 4 (quatro) abstenções, 3 (três) por parte do Azeitão no Coração e 1 (um) por parte do PSD.

Findo o período antes da ordem do dia o Presidente deu início à ordem de trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), no uso da palavra disse que em relação ao relatório de atividades da Junta o que tinham tido oportunidade de observar era o seguinte:

Foi alterado o sistema, não sabe se tem a ver com a alteração do próprio programa de contabilidade, as rubricas estão apresentadas de uma forma diferente e acha que faz alguma falta saber qual a percentagem do orçamento que foi aplicado e reiteram aquela crítica, que há rubricas que careceriam de legenda para saber o que está incluído naquela despesa, sobretudo pelo seu volume.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, respondeu que a alteração se devia à nova aplicação informática de contabilidade, uma vez que o sistema contabilístico este ano já não é o POCAL, mas sim o SNC-AP. Nos mapas realmente os números aparecem mais pequenos, as percentagens já não aparecem e nem é mais funcional para quem está a trabalhar.

Não quis deixar de salientar, como viram, a saúde financeira da Junta de Freguesia.

2. Apreciação das informações relativamente aos atos praticados ao abrigo da lei nº 6/2020, de 10 de abril, na sua atual redação (Regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19)

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar questões sobre este ponto da ordem de trabalhos.



facility of the second

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), no uso da palavra, disse que no documento estava referido que a Junta de Freguesia tinha instalado internet nas casas de todas as crianças e gostaria de saber quantas crianças estiveram envolvidas neste processo.

A Senhora Presidente de Junta, no uso da palavra disse que foram doze as crianças que foram abrangidas pela colocação da internet, ou seja, todas as que não tinham internet instalada e que a escola tinha conhecimento.

O Membro da Assembleia, Hercílio Ferreira (CDU), no uso da palavra perguntou como se processava essa questão quando a escola começasse.

A Senhora Presidente de Junta, no uso da palavra explicou que efetivamente a escola é que tratou de todo o processo, contactou as 3 empresas de telecomunicações e o que foi sugerido, até por outras escolas, foi que fosse colocada a net móvel, pagando-se um valor por mês com internet ilimitada. Pagou-se o contrato por três meses, mais o router, durante o tempo de escola, acabando agora no final de junho.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos.

3. Aditamento ao Contrato Interadministrativo celebrado entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia Transferência de verba como comparticipação para as obras de requalificação de Pinhal de Negreiros (1.ª fase) e do Largo 5 de Outubro

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre a proposta.

O Membro da Assembleia, Manuel Ryder (PS), em uso da palavra, perguntou se ainda não havia o valor global.

A Senhora Presidente de Junta, em uso da palavra, respondeu que era cerca de 130.000 euros, mas englobava duas ruas e também havia uma intervenção na Rua do acesso ao Largo e a Rua da Misericórdia.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa, submeteu a votação a proposta de Aditamento ao Contrato Interadministrativo celebrado entre a Câmara Municipal de Setúbal e a Junta de Freguesia - Transferência de verba como comparticipação para a obra de requalificação de Pinhal de Negreiros (1ª fase) e do Largo 5 de Outubro.

Submetida a votação, foi a referida proposta aprovada por unanimidade.



Jos -

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

4. 2.ª Alteração modificativa (revisão) ao Orçamento 2020 e às Grandes Opções do Plano 2020-2023

O Senhor Presidente da Mesa, em uso da palavra, perguntou, se algum membro da Assembleia queria colocar alguma questão sobre a proposta.

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta de 2.ª Alteração modificativa (revisão) ao Orçamento 2020 e às Grandes Opções do Plano 2020-2023

Submetida a votação, foi a referida proposta aprovada por maioria, com dez (10) a favor – seis (6) por parte do Movimento Azeitão no Coração – três (3) por parte da CDU e um (1) por parte do PSD – e três (3) abstenções por parte do PS.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia propôs a aprovação em minuta das deliberações tomadas.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por treze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Lúcia Maria Carvalho Almeida,

O Presidente da Assembleia de Freguesia,